

O trabalho consiste na apresentação de conclusões parciais da pesquisa relativa ao projeto *A Soberania em sociedades pré-clássicas (Grécia, Roma, Egito e Mesopotâmia)*, que estuda a origem, o fundamento e a natureza do poder real. Pelo fato de algumas fontes selecionadas serem de caráter mitológico, tornou-se necessário a compreensão da polêmica discussão a respeito do mito, inseparável do debate em torno da própria racionalidade, entre outras razões, devido à genealogia de ambos os termos. Na Grécia, entre os séculos VI e IV a.C., historiadores e filósofos definiram seus nascentes saberes pela contraposição destes aos relatos tradicionais, classificados como discursos ilusórios, incríveis e estúpidos e nomeados como mitológicos. Apesar de mito não ser uma mentira ou um pensamento absurdo, ele se refere a uma forma de pensamento particular por ter sua lógica decorrente da oralidade, diverso da razão cujas peculiaridades resultam, em parte, de aspectos inerentes à escrita. (PROPESP/UFRGS)